

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS/AS: EXPERIÊNCIA FORMATIVA NO DIÁLOGO ENTRE A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE

Milene Gonçalves Pereira¹, Hugo de Melo Rodrigues², Cicera Sineide
Dantas Rodrigues³

Resumo: O estudo aborda o tema da alfabetização de adultos/as. Constitui-se de um recorte de um projeto de extensão em andamento, na parceria e entre a Pró-reitoria de extensão/URCA e a Associação Comunitária Amigos de Dom Bosco (ACADB), no bairro Limoeiro, em Juazeiro do Norte-CE. Esta investigação descreve as principais ações do referido projeto de extensão. A pesquisa é de natureza qualitativa e segue o método da pesquisa-ação. Para a concretização do projeto foram realizados, na primeira etapa, oito (8) encontros formativos, denominados *círculos dialógicos sobre alfabetização de adultos/as*, inspirados nos círculos de cultura de Paulo Freire, com a participação de professores/as e educadores/sociais do Cariri. Na segunda etapa, estão acontecendo encontros formativos com adultos/as não alfabetizados/as, através de um curso de alfabetização que tem como ponto de partida a escuta ativa das narrativas e principais experiências sociais construídas ao longo dos percursos de vida destas pessoas. Constata-se que as ações do projeto de extensão descrito estão propiciando aos participantes momentos significativos de aprendizagens e transformações de si.

Palavras-chave: Projeto de extensão. Círculos Dialógicos. Educação freiriana.

1. Introdução

O presente trabalho é um recorte do projeto de extensão "Da leitura do mundo à leitura da palavra": formação de educadores/as para alfabetização de adultos/as, vinculado a Pró-reitoria de extensão da Universidade Regional do Cariri-URCA, em parceria com a Associação Comunitária Amigos de Dom Bosco (ACADB), situada no bairro Limoeiro, em Juazeiro do Norte-CE.

O projeto tem como base epistemológica a concepção freiriana de educação. Esta perspectiva educacional é pautada na inclusão e acolhimento daqueles mais afetados pela desigualdade social e econômica, como exemplo, as pessoas adultas que não sabem ler e nem escrever.

Kaneoya (2008), reforça em seu estudo a importância da leitura e escrita dialógica na aquisição de conhecimentos, validando a abordagem de Paulo

1 Universidade Regional do Cariri, email: milene.goncalves@urca.br

2 SEDUC/Juazeiro do Norte, email: hugo.melo@aluno.uece.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: sineide.rodrigues@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Freire. No método de Paulo Freire os temas de estudo surgem a partir de uma metodologia dialógica, em que os conteúdos emergem das experiências dos educandos. Nesse caso, o conteúdo deve estar vinculado ao contexto social do estudante (Feitosa, 1999). Com isso, o educando reflete sobre seu papel na sociedade, à medida que, estuda para aprender a palavra escrita.

Para o estudo em pauta, apresentamos a seguinte pergunta norteadora: Quais as principais experiências vivenciadas nas ações extensivas sobre alfabetização de adultos, vinculadas a um projeto de extensão que promove o diálogo entre a Universidade e a comunidade?

2. Objetivo

Descrever as principais experiências vivenciadas no projeto de extensão sobre a alfabetização de adultos/as, realizado na parceria entre a Universidade e a comunidade.

3. Metodologia

A pesquisa é de base qualitativa. Segundo Rodrigues, Oliveira e Santos (2021), esta abordagem de pesquisa permite analisar, observar, descrever e interpretar os fenômenos em estudo, com foco em seus significados qualitativos.

As ações desenvolvidas no projeto seguem o método da pesquisa-ação, fundamentada na participação ativa de todos/as os envolvidos/as no processo de construção das ações formativas sobre o tema da alfabetização de adultos/as. De acordo com Barbier (2007, p.54),

a pesquisa-ação reconhece que o problema nasce, num contexto preciso de um grupo em crise. O pesquisador não o provoca, mas constata-o, e seu papel consiste em ajudar a coletividade a determinar todos os detalhes mais cruciais ligados ao problema, por uma tomada de consciência dos atores do problema numa ação coletiva.

As ações do projeto em estudo foram organizadas em duas etapas. A primeira etapa foi realizada no primeiro semestre de 2024, sendo concretizada através de oito (8) encontros formativos, denominados *círculos dialógicos sobre alfabetização de adultos/as*, inspirados nos círculos de cultura de Paulo Freire. Os encontros contaram com a participação de professores/as e educadores/as do Cariri. Por meio de rodas de conversa semanais, foram discutidos, de forma horizontal e dialógica, os estudos teóricos e práticos vinculados à alfabetização de adultos/as, com a participação de convidados/as que estudam e/ou vivenciam a Pedagogia freiriana.

Os participantes dos círculos dialógicos continuaram o processo formativo ao se integrarem as ações da segunda etapa do projeto de extensão, em desenvolvimento no segundo semestre de 2024. Nesta etapa os professores/as e educadores/as estão envolvidos com a prática da alfabetização de adultos/as, em um curso inicial que visa contribuir com o processo de alfabetização e letramento de adultos e idosos da comunidade do Limoeiro, com encontros formativos que ocorrem duas vezes por semana, na sede da ACADB,

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

contando com a participação de 15 pessoas adultos/as em processo de alfabetização.

O curso conta com a colaboração ativa de quatro equipes de trabalho, composta por professores e educadores sociais que, no processo de alfabetização e letramento, tomam como ponto de partida as experiências e os saberes construídos nas histórias de vida dos adultos/as não alfabetizados, conforme defendia Freire (1987), ao elaborar críticas à educação bancária, transmissiva e reprodutora de conteúdos descontextualizados.

4. Resultados

A pesquisa ainda em andamento, teve resultados iniciais a partir de encontros formativos de um curso de alfabetização de adultos na comunidade do bairro Limoeiro, em Juazeiro do Norte-CE, abordando experiências formativas baseadas na pedagogia freiriana de alfabetização.

Esta concepção, enfatiza a leitura de mundo como essencial na produção de conhecimentos dos educandos em direção a aprendizagem da leitura da palavra escrita. Nesse sentido,

respeitar a leitura de mundo do educando significa tomá-la como ponto de partida para a compreensão do papel da curiosidade, de modo geral, e da humana, de modo especial, como um dos impulsos fundantes da produção do conhecimento. (Freire, 2011, p. 120)

Desse modo, o educador deve respeitar a leitura de mundo do estudante com um olhar mais afetivo e percebê-la como ponto fundamental para despertar a curiosidade e atuar de forma crítica, sendo assim, um importante método dialógico para a produção de conhecimento e constituição da identidade humana.

Entendemos a identidade como uma construção permanente que envolve uma multiplicidade de experiências vivenciadas pelas pessoas ao longo da vida. O projeto de extensão em desenvolvimento toma como ponto de partida a experiência e a identidade dos/as participantes das ações extensivas, professores/as, educadores/as sociais e alfabetizando/as adultos/as.

Os círculos dialógicos realizados na primeira etapa do projeto proporcionaram um espaço de compartilhamento de experiências de alfabetização e aprendizagem, incentivando a reflexão sobre as trajetórias individuais e a construção da identidade dos participantes.

Os encontros ocorreram semanalmente, contando com a mediação da equipe organizadora e de convidados/as externos/as. Nesse sentido, foram desenvolvidas 08 (oito) rodas de conversa sobre a temática em pauta, assim organizadas: 1) Narrativas de si: fragmentos da trajetória de alfabetização; 2) Tópicos sobre Paulo Freire: trajetória de vida e contribuições para a educação de adultos/as; 3) Perspectiva de educação e o método de alfabetização freiriano: concepção e principais passos metodológicos; 4) Diálogos sobre a importância do ato de ler; 5) Educação popular e alfabetização de adultos/as; 6) Experiências de alfabetização de adultos/as: narrativas de professoras alfabetizadoras de Juazeiro do Norte-CE; 7) Narrativas de si: leitura de mundo em objetos

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

biográficos; 8) Da leitura de mundo à leitura da palavra: Retrospectiva, Avaliação e propostas para a alfabetização de adultos na Comunidade do bairro Limoeiro.

Após o levantamento da quantidade de adultos/as não alfabetizados/as interessados/as no processo de alfabetização, iniciamos a segunda etapa do projeto de extensão, a partir do desenvolvimento de uma experiência de alfabetização de homens e mulheres adultas que se inscreveram em um curso de alfabetização previsto para o período de agosto a dezembro de 2024, com encontros formativos que ocorrem duas vezes por semana (segundas e quartas-feiras, à noite), contando com a colaboração das professoras e educadores/as sociais que participaram da formação ofertada na primeira etapa do projeto.

Atualmente, o curso conta com a participação de 15 adultos/as não alfabetizados/as, com idades que variam de 27 a 68 anos de idade, sendo 10 mulheres e 5 homens. Deste conjunto, 10 pessoas não sabem ler a palavra escrita; 5 disseram que conseguem ler algumas palavras, mas com dificuldade.

Os encontros de alfabetização partem da escuta ativa das narrativas dos/as alfabetizando/as, com momentos de compartilhamento de experiências, jogos e atividades pedagógicas que estimulam a leitura de mundo e da palavra escrita.

Neste sentido, percebemos dificuldades da maioria dos educandos no reconhecimento e escrita de letras e formação de sílabas, tendo outros que conseguem formar palavras e outros, algumas frases. No processo em andamento, já é possível perceber avanços significativos, em que aqueles que nunca tinham pegado numa caneta ou que não reconheciam nenhuma letra, já conseguem utilizar a caneta, entender e associar a escrita ao nome da letra. Percebemos a vontade, o empenho e desejo por parte deles/as em aprender a ler e escrever, principalmente seus nomes.

Diante do exposto, destacamos que, durante a realização do projeto de extensão em tela, vivenciamos experiências significativas de compartilhamento de saberes que vêm contribuindo para a formação de todos/as os/as envolvidos/as nas ações extensivas descritas. Nesse sentido, as ações formativas estão sendo, importantes e necessárias para o processo de ampliação de conhecimentos teórico-práticos sobre o campo da alfabetização de adultos.

5. Conclusão

Constatamos que as ações do projeto de extensão descrito neste estudo estão propiciando aos professores, educadores sociais e adultos não alfabetizados momentos significativos de aprendizagens e transformações de si, no que concerne ao tema da alfabetização de adultos/as, tendo como epistemologia a concepção freiriana de educação.

Entendemos que a leitura e a escrita de forma crítica, viva e conscientizadora é um passo fundamental para a aquisição de outros conhecimentos científicos. A experiência está nos permitindo vivenciar construtivamente a ideia de formação colaborativa e dialógica, em que todos e

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

todas formam e são formados ao mesmo tempo, sendo protagonistas do processo educativo.

Compreendemos, no entanto, a necessidade de mais investimentos em políticas públicas que assegurem a alfabetização e letramento das crianças na idade adequada, para que elas possam crescer sabendo ler e escrever criticamente, tornando-se adultos/as que participam ativamente da sociedade e tenham seus direitos sociais garantidos, dentre estes, a educação escolarizada, bem primordial que foi negado a tantos homens e mulheres do Brasil que sonham em aprender a ler e a escrever. Que estes homens e mulheres, mesmo na fase adulta, possam ter esse direito conquistado, como uma forma de se concretizar a verdadeira justiça social.

6. Agradecimentos

Agradecimento a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)/URCA pela bolsa de extensão, ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) e a ACADB pela parceria e colaboração com o projeto.

7. Referências

BARBIER, R. **A pesquisa-ação**. Brasília: Líber Livro Editora, 2007.

FEITOSA, S.C.S. **Método Paulo Freire: princípios e práticas de uma concepção popular de educação**. 1999. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999. Disponível em: <https://acervoapi.paulofreire.org/server/api/core/bitstreams/3d38f1ba-d44f-44aa-b43b-2bdd9bf9521b/content>. Acesso em: 12 out. 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, Paz e Terra, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

KANEOYA, M.L.C.K. Ser alfabetizador: crenças, expectativas e ações de uma alfabetizadora de jovens e adultos. **Trab. Ling. Aplic.**, Campinas, 47(1): 169-181, Jan./Jun. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-18132008000100010>. Acesso em: 14 jun. 2024.

RODRIGUES, T. D. de F.F.; OLIVEIRA, G.S.; SANTOS, J.A. As pesquisas qualitativas e quantitativas na educação. **Revista Prisma**, v. 2, n. 1, p. 154-174, dezembro, 2021. Disponível em: <https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/view/49/41>. Acesso em: 02 ago. 2023.